

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE A TRANSEXUALIDADE (APOIO UNIP)

Aluno: Marco Aurélio de Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Rogéria Antunes

Curso: Psicologia

Campus: Araraquara

O presente trabalho procurou investigar as representações sociais de estudantes universitários sobre a condição da pessoa transexual na sociedade contemporânea e identificar se a ancoragem da transexualidade varia de acordo com suas áreas de estudo (Humanas, Exatas e Biológicas). Participaram 9 estudantes universitários no último ano de curso. Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada por meio de um roteiro com perguntas abertas. As entrevistas foram gravadas e transcritas literalmente para realização de análise por categorias. Em relação ao resultado é pertinente observar que maioria dos entrevistados não apresenta conhecimento aprofundado sobre a questão. Em praticamente todas as entrevistas há uso de termos do senso comum, como “opção sexual”. Foi possível perceber que há uma confusão no sentido de relacionar a transexualidade a um comportamento adquirido ou inato. Do ponto de vista conceitual, percebe-se clara ausência de conhecimento, entre os entrevistados, em relação ao sexo, gênero, identidade de gênero e orientação sexual. Foi observado que os estudantes de Humanas tendem a dar explicações de cunho multifatorial à transexualidade, enquanto os demais apresentaram discursos variados em relação ao tema. Ficou claro que a pouca visibilidade da transexualidade contribui para a falta de conhecimento dos participantes sobre o tema. Os entrevistados demonstraram dificuldades em discorrer sobre o tema e recorriam constantemente a termos do senso comum para responder às perguntas. Os estudantes de Humanas recorriam a respostas de cunho multifatorial como é característico de sua área.